

4.04.99 - Enfermagem

## CONVIVENDO E RELACIONANDO COM A PESSOA IDOSA NO DOMICÍLIO: PERCEPÇÃO DE FAMILIARES

Fernanda Antonia de Jesus<sup>1</sup> Aline Cristiane de Sousa Azevedo Aguiar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>graduanda em enfermagem pela Uneb-Campus XII

<sup>2</sup>Professora doutora em enfermagem/ Uneb-Campus XII/ Orientadora

### Resumo

O Brasil apresentou um crescimento rápido da população idosa, o que ocasionou mudanças na estrutura das famílias e favoreceu a conformação de arranjos familiares, em que as famílias residem com um ou mais idosos. O objetivo desse estudo foi analisar a convivência e as relações familiares com a pessoa idosa no domicílio. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com 20 familiares que convivem com pessoas idosas. Para coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturada e para análise dos dados foi utilizado a técnica de análise de Bardin. Delineou-se três categorias: Aspectos positivos do convívio entre familiares e pessoas idosas”, “Dificuldades encontradas por familiares no convívio com a pessoa idosa” e; a sobrecarga do familiar cuidador. Os laços afetivos se destacaram como fator contributivo para o convívio harmônico e, apesar dos conflitos a família se mantém como a principal provedora de cuidado.

**Autorização legal:** O estudo foi aprovado pelo CEP/UFBA, sob parecer nº1.239.431 e CAAE: 43623615.0.0000.5531.

**Palavras chaves:** Família. Pessoa idosa. Relações Familiares

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** UNEB

### Introdução

O aumento da população idosa ocasiona mudanças na estrutura das famílias contemporâneas e favorece a conformação de arranjos familiares em que as famílias residem com um ou mais idosos. Nesse ambiente familiar, as relações familiares emergem, podendo elas serem harmônicas ou conflituosas, visto que são várias gerações convivendo no mesmo lar e com visões de mundo diferentes, (SILVA et al, 2015a; SILVA et al, 2015b).

Esse estudo justifica-se devido ao aumento crescente da população idosa nas últimas décadas e as poucas pesquisas relacionadas ao impacto do envelhecimento na

família e sociedade (FALCÃO, 2013). Sendo assim, para facilitar a compreensão da convivência, e das relações familiares oriundas da co-residência, faz-se necessário observar famílias e pessoas idosas que convivem no mesmo espaço.

O estudo torna-se relevante, na medida que se compreende a convivência e a relação com a pessoa idosa na visão de familiares, bem como, para a enfermagem conhecer a composição e a dinâmica familiar, possibilitando assim, o planejamento de ações direcionadas a pessoa idosa e aos familiares, que conseqüentemente irão contribuir para as relações entre os membros no domicílio. O objetivo desse estudo foi analisar a convivência e as relações familiares com a pessoa idosa no domicílio.

### Metodologia

Estudo qualitativo, realizado com 20 familiares que convivem com pessoas idosas, cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família (USF), do município de Guanambi-Bahia. Foram incluídos no estudo, familiares que conviviam no domicílio com pessoas idosas, e que tinham grau de cognição suficiente para responder ao instrumento de coleta e foram excluídos familiares com idade inferior a 12 anos por entender que estes não possuíam grau de cognição suficiente para responder ao instrumento de coleta, e familiares que por duas vezes consecutivas não foram encontrados no domicílio. Os familiares foram localizados por intermédio dos agentes comunitários de saúde.

A coleta ocorreu no período de dezembro de 2015 a janeiro de 2016, através de um roteiro de entrevista semiestruturada que foi gravada com auxílio de um gravador de voz, o roteiro conteve uma parte com dados sociodemográficos para caracterizar os participantes do estudo e outra parte com questões a respeito das relações familiares.

A análise dos dados desenvolveu-se pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática, proposta por Bardin (2011), e foi realizada as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

O estudo seguiu as normas da resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisas que envolve seres

humanos, e foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Estado da Bahia, sob parecer nº1.239.431. Para manter o sigilo e anonimato, os nomes dos participantes foram codificados com a letra P seguida por número ordinal (P1, P2).

### **Resultados e Discussão**

Os participantes foram predominantemente do sexo feminino, nas faixas etárias entre 30 e 59 anos. Destacou-se arranjos familiares com duas gerações, sendo composto por filhos e avós.

A primeira categoria obtida foi denominada “Aspectos positivos do convívio entre familiares e pessoas idosas” e revelou que sentimentos de amor, carinho, e a retribuição do cuidado recebido, foram fatores que favoreceram o convívio harmônico entre as gerações. A segunda categoria denominada “Dificuldades encontradas por familiares no convívio com a pessoa idosa” constatou que o uso abusivo de álcool pela pessoa idosa; os conflitos intergeracionais e; a sobrecarga do familiar que cuida dificultam a convivência.

### **Conclusões**

Constata-se que o convívio entre familiares e pessoa idosa traz consigo pontos positivos e negativos tanto para familiares como para pessoas idosas, como em um fluxo bidirecional. Observou-se que os laços afetivos se destacaram como fator contributivo para o convívio harmônico entre as gerações e, que apesar dos conflitos a família ainda se mantém como a principal provedora de cuidado.

Acredita-se que os resultados desse estudo contribuirão para que profissionais de saúde se aproximem das interações estabelecidas entre familiares, de modo a torná-los foco de suas intervenções.

### **Referências bibliográficas**

BARDIN L. Análise de Conteúdo. 4 ed. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2011.

BRASIL, M.S. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº466 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Seção 1, p. 59-62. Acesso em: 23 abr. 2016.

FALCÃO, D.V.S. A família e o idoso: Desafios da contemporaneidade. In:——(Org). Campinas, SP, Papyrus, 2013.

POLARO, S.H.I; GONÇALVES, L.H.T; NASSAR, S.M; LOPES, M.M.B; ERREIRA, V.F;MONTEIRO, H.K. Dinâmica da família no

contexto dos cuidados adultos na quarta idade. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.66, n.2, p. 228-33, 2013.

SILVA, D.M. et al. Dinâmica das relações familiares intergeracionais na ótica de idosos residentes no Município de Jequié (Bahia), Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.20, n.7, p.2183-2191, 2015a.

SILVA, R.M. et al. Influências dos problemas e conflitos familiares nas ideações e tentativas de suicídio de pessoas idosas. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.20, n.6, p.1703-1710, 2015b.